



Alta dos Preços Recebidos pelo Agro Paulista em Junho

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} registrou alta de 2,00% no fechamento do mês de junho de 2019. Separado por grupos de produtos, enquanto o IqPR-V (grupo de produtos de origem vegetal) fechou positivo em 3,00%, o IqPR-A (produtos de origem animal) caiu 0,22% (Tabela 1). Nesta mesma tabela são apresentadas as variações da última semana de maio e as quatro semanas de junho/2019 para os índices calculados “com a cana-de-açúcar” e “sem a cana-de-açúcar”.

Tabela 1 - Índices Quadrissemanais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Junho de 2019

(%)

Período	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
4ª quadri maio/2019 (final do mês)	-1,76	-2,19	-0,80	-4,84	-10,05	-0,80
1ª quadri junho/2019	-1,42	-1,66	-0,89	-4,46	-9,07	-0,89
2ª quadri junho/2019	-0,72	-0,69	-0,80	-3,43	-6,83	-0,80
3ª quadri junho/2019	0,74	1,29	-0,46	-1,00	-1,69	-0,46
4ª quadri junho/2019 (final do mês)	2,00	3,00	-0,22	0,78	2,07	-0,22

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que teve alta de 3,50% no fechamento de junho) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, a alta do IqPR (sem cana) alcança um valor percentual menor, de 0,78%. Já o IqPR-V sem cana também tem alta, mas menos acentuada: de 2,07%. Destaca-se nessa comparação o peso que a cana de açúcar exerce no cálculo ponderado do índice vegetal (Tabela 1).

Dos produtos que compõem o IqPR, destacaram-se as altas no mês de junho/2019 da carne suína (16,01%), da batata (14,28%), da soja (8,60%) e do café (6,60%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Cotação de Preços dos Produtos e Suas Variações, Estado de São Paulo, Junho/2019

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. (%) jun./2019-jun./2018
			Mai./2019	Jun./2019				
Vegetal	Algodão	15 kg	93,06	91,51	-1,66		6 ^a	-24,94
	Amendoim	sc. 25 kg	51,43	52,69	2,46	11 ^a		22,52
	Arroz	sc. 60 kg	54,97	53,06	-3,47		5 ^a	18,44
	Banana nanica	kg	1,14	0,97	-15,05		1 ^a	2,11
	Batata	sc. 50 kg	111,35	127,25	14,28	2 ^a		145,35
	Café	sc. 60 kg	371,84	396,39	6,60	5 ^a		-9,68
	Cana-de-açúcar	t campo	66,30	68,62	3,50	8 ^a		8,17
	Feijão	sc. 60 kg	150,57	151,16	0,39	12 ^a		40,98
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	18,29	16,99	-7,13		3 ^a	-3,00
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	23,13	20,46	-11,57		2 ^a	-15,67
	Milho	sc. 60 kg	30,74	33,23	8,10	4 ^a		-7,77
	Soja	sc. 60 kg	66,71	72,45	8,60	3 ^a		-5,11
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	67,86	71,92	5,98	6 ^a		79,43
Trigo	sc. 60 kg	50,61	52,10	2,94	10 ^a		-18,09	
Animal	Carne bovina	15 kg	152,80	150,75	-1,34		7 ^a	9,14
	Carne de frango	kg	3,60	3,46	-3,94		4 ^a	12,71
	Carne suína	15 kg	85,86	99,61	16,01	1 ^a		45,37
	Leite cru refrigerado	l	1,41	1,48	4,81	7 ^a		18,37
	Ovos	30 dz.	75,77	78,08	3,05	9 ^a		-7,74

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Para a carne suína, a expansão da demanda chinesa provocada por epidemia no rebanho do país asiático desequilibrou o mercado interno brasileiro, o que reduziu a oferta doméstica e reajustou seus preços, que comparado com junho/2018 estão 45,37% maiores.

Perdas no período de cultivo causadas por precipitações que reduziram a produtividade de uma área já diminuta estancaram a expansão da oferta do mercado de batata, o que elevou os preços recebidos por seus produtores no Estado de São Paulo. No comparativo com junho de 2018, os preços da batata tiveram reajustes de 145,35%.

Dos produtos que reduziram seus preços em junho/2019, tiveram maior variação: banana nanica (15,05%), laranja para mesa (11,57%) e laranja para indústria (7,13%).

Para a banana nanica, mesmo com a redução da oferta causada por perdas ocasionadas pelas chuvas no Vale do Ribeira, a redução no consumo característica desse período próximo ao inverno puxou para baixo os preços recebidos pelos produtores.

Do conjunto analisado, 12 produtos apresentaram alta de preços (9 de origem vegetal e 3 de animal) e 7 tiveram queda (5 de origem vegetal e 2 de animal).

ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES PARA O IqPR COM CANA

No período de julho/2018 a junho/2019, todos os índices apresentaram suas maiores altas no mês de fevereiro/2019. Influenciados pelas perdas causadas pelo alto nível pluviométrico na segunda quinzena de fevereiro, produtos como tomate de mesa e batata elevaram o índice geral para o maior patamar dos últimos anos. O IqPR apresentou variações positivas em 8 meses: de agosto/2018 a dezembro/2018, de fevereiro/2019 a março/2019 e em junho/2019. A variação negativa ocorreu em 4 meses: julho/2018, janeiro/2019 e entre abril/2019 e maio/2019 (Figura 1).

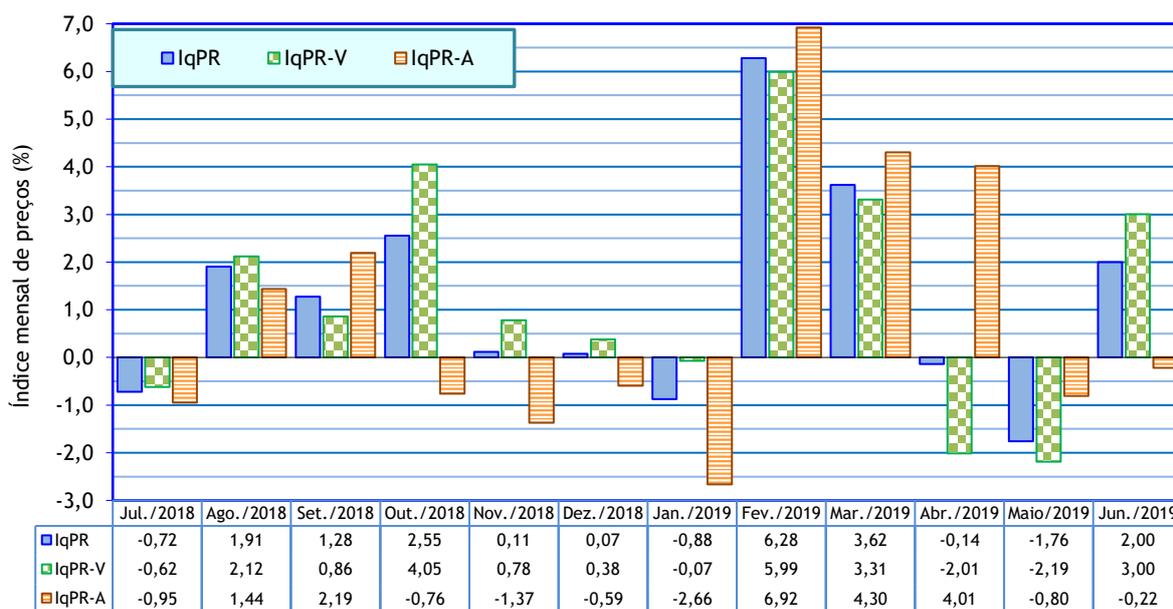


Figura 1 - Variações dos Índices Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR), Julho/2018 a Junho/2019.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

No acumulado dos últimos 12 meses, todos os índices apresentaram variações positivas: o IqPR (geral) ficou em 15,00%, o IqPR-V (vegetal) com 16,38% e o IqPR-A (animal) com 11,66% (Figura 2). Numa realidade na qual o Índice de Preços Pagos (IPP) calculado no Instituto de Economia Agrícola (IEA), que apresenta um termômetro dos custos de produção agropecuários no Estado de São Paulo, teve uma variação positiva de 8,65% no acumulado dos últimos 12 meses, entende-se que os indicadores de renda no agregado (preços menos custos) estiveram positivos para a agropecuária paulista nesse intervalo. Contudo, individualmente, dez culturas, ao terem acúmulos de preços positivos abaixo do IPP ou negativos, dão indicativos de que obtiveram retornos contraproducentes. São elas: as culturas de algodão (-24,94%), trigo (-18,09%), laranja para mesa (-15,67%), café (-9,68%), milho (-7,77%), ovos (-7,74%), soja (-5,11%), laranja para indústria (-3,00%), banana nanica (+2,11%) e cana-de-açúcar (+8,17%).

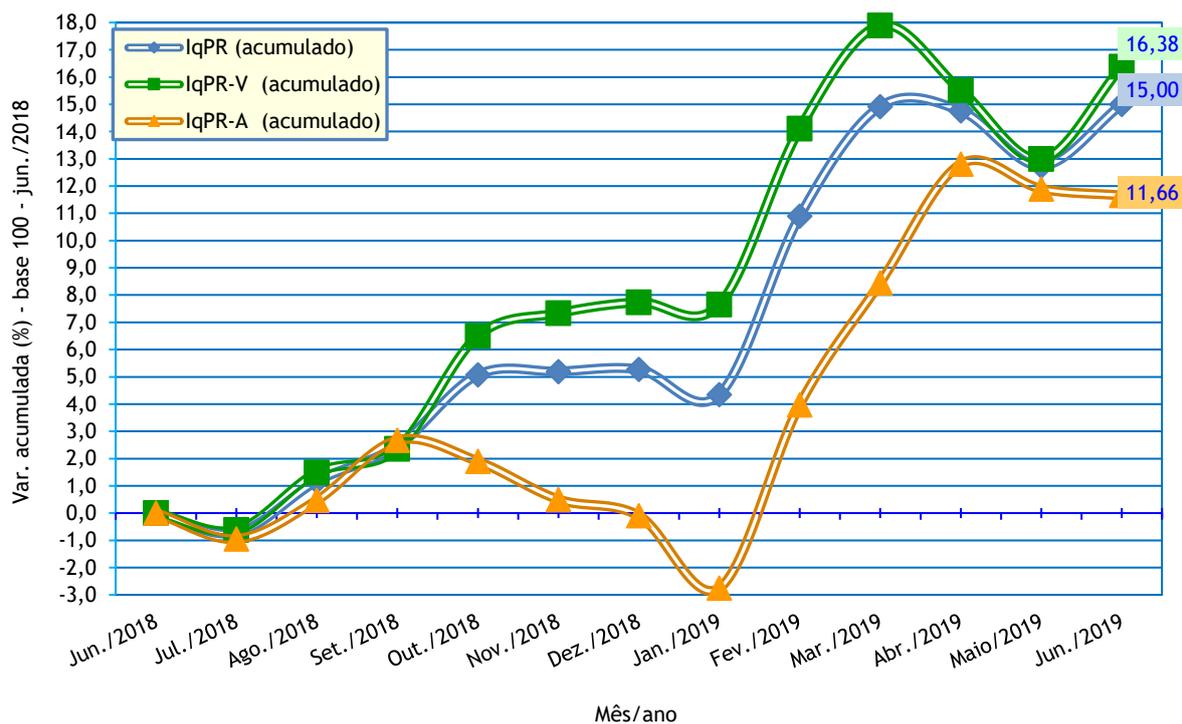


Figura 2 - Comportamento dos Índices Quadrimestrais de Preços Agropecuários (acumulados), Estado de São Paulo, Junho/2018 (base 100) a Junho/2019.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/06/2019 a 30/06/2019 e base = 01/05/2018 a 31/05/2018.

²Artigo completo com a metodologia: PINATTI, E. et al. Índice quadrimestral de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: 12 mar. 2019.

Palavras-chave: IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 11/07/2019